

MICTI - AMPLA CONCORRÊNCIA - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - 19.
OUTRA

**INDICADORES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE E O MONITORAMENTO PELO SUBCOMITÊ CIENTÍFICO**

Bábarah Cristine Leidow Sorgetz (barbarah.sorgetz@ifc.edu.br)

Marcelo Massocco Cendron (marcelo.cendron@ifc.edu.br)

Diogenes Dezen (diogenes.dezen@ifc.edu.br)

Marlise Pompeo Claus (marlise.claus@ifc.edu.br)

Cleonice Maria Beppler (cleonice.beppler@ifc.edu.br)

Carlos Roberto Da Silva (carlos.silva@ifc.edu.br)

Thisa Barcellos Benfatto (thisa.benfatto@ifc.edu.br)

O surto da Covid-19 trouxe um dos maiores desafios da história recente para toda a humanidade. Do segmento público ao privado, todos sentiram os impactos da pandemia e precisaram se adaptar a um “novo normal”. Com o Instituto Federal Catarinense (IFC) não foi diferente. Imediatamente após os primeiros alertas, gestores e servidores de áreas técnicas foram convocados para formar o Comitê de Crise e as atividades escolares e administrativas migraram para o formato remoto. Vários Grupos de Trabalho (GTs) foram criados, sendo um deles o responsável por elaborar e apresentar ao Conselho Superior, um Plano de Contingência Institucional (PlanCon) para retorno das atividades presenciais. O objetivo do trabalho é apresentar a proposta de

retomada das atividades presenciais no IFC com base em indicadores epidemiológicos, de modo a oferecer à comunidade escolar um retorno gradual e seguro e, também o trabalho desenvolvido pelo Subcomitê Científico, cuja atribuição principal foi monitorar os indicadores da pandemia constantes no PlanCon. Neste sentido, o Subcomitê Científico propôs três indicadores principais para elaboração a serem incorporados no Plancon, como critérios para retomada da gradual da presencialidade, a saber: (a) ocupação de leitos de UTI; (b) taxa de transmissibilidade; e (c) variação do média móvel de novos casos. Tais indicadores foram selecionados, pois permitem prever a aceleração ou o arrefecimento do estado pandêmico. É importante destacar que os indicadores contemplados no Plano de Contingência Institucional sofreram adaptações ao longo deste período de pandemia, dado o caráter dinâmico do vírus e os impactos na sociedade. Com o avanço dos estudos da vacina e a disponibilização à população, a vacinação tornou-se um critério complementar de relevante importância para o retorno das atividades presenciais. As monitorias foram feitas de modo semanal, durante o período de 18/11/2020 a 01/10/2021, somando 41 boletins/extratos. Tais informações permitiram embasar a tomada de decisão, por parte do comitê de crise, que em abril de 2021 ativou o PlanCon e, assim, iniciou-se o retorno gradual das atividades presenciais nas unidades do IFC. Os resultados deste trabalho indicam a importância de um planejamento sólido e também da atuação do Subcomitê Científico, que deu suporte às decisões do Comitê de Crise, por meio de pareceres, notas técnicas e também com a organização de lives. O IFC vem retornando gradativamente com as atividades presenciais, com a devida base científica e com um Plano de Contingência consolidado, sem o qual não seria possível conduzir as atividades em um momento adverso como o que ainda nos encontramos.